

PROGRAMA DE HISTÓRIA 11^a Classe

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO
1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO**

Opção História/Geografia

Ficha Técnica

Título

Programa de História - 11ª Classe
Formação de Professores do 1º Ciclo do Ensino Secundário

Editora

Editora Moderna, S.A.

Pré-impressão, Impressão e Acabamento

GestGráfica, S.A.

Ano / Edição / Tiragem / N.º de Exemplares

2013 / 2.ª Edição / 1.ª Tiragem / 2.000 Ex.



EDITORA MODERNA

E-mail: geral@editoramoderna.com

© 2013 EDITORA MODERNA

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da editora, abrangendo esta proibição o texto, as ilustrações e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no código dos direitos de autor.



ÍNDICE

Introdução	4
Objectivos Gerais da História na 11ª Classe	5
Distribuição dos Conteúdos por Trimestres	6
Esquema Geral dos Conteúdos	7
Desenvolvimento dos Conteúdos	10
Avaliação	20
Bibliografia	22

INTRODUÇÃO

O programa de História da 11ª classe de Formação de Professores abarca aspectos da História universal, da expansão europeia à ocupação efectiva de África pelas potências coloniais.

Tanto a História da Europa como a História de África enquadram-se nos quadros cronológicos da História universal, o que prepara os alunos para o estudo da História do seu País e do continente e para a análise dos grandes acontecimentos de âmbito internacional.

Os conteúdos estão dispostos em unidades temáticas, obedecendo à seguinte forma:

1. A expansão Europeia e o Comércio à Escala Mundial.
2. A Formação da Mentalidade Moderna.
3. A Era do Tráfico de Escravos.
4. As Revoluções Liberais, a Cultura e a Ideologia do Século XIX.
5. A Europa no Século XIX.
6. A Ásia no Século XIX.
7. A Ocupação Colonial de África.

É importante que os alunos cheguem à conclusão que o comércio à escala mundial se fez apenas em proveito da Europa.

Deve destacar-se as rivalidades das potências Europeias na ocupação dos territórios em África, devendo o professor utilizar mapas para situar as zonas de influência de cada potência.

OBJECTIVOS GERAIS DA HISTÓRIA NA 11ª CLASSE

- › Analisar os factores e condições que estiveram na origem das viagens dos Descobrimientos;
- › Conhecer o papel desempenhado pelos países Ibéricos nos Descobrimientos marítimos;
- › Compreender os mecanismos da expansão europeia e do comércio à escala mundial;
- › Analisar as civilizações das sociedades pré-americanas antes da chegada dos Europeus;
- › Compreender que as civilizações pré-americanas influenciaram de certo modo a civilização europeia;
- › Compreender a razão do surgimento dos novos Impérios coloniais europeus;
- › Conhecer as causas de alguns conflitos no domínio de alguns territórios;
- › Compreender as inovações que foram registadas ao longo da História da humanidade;
- › Compreender os pontos altos (êxitos) e baixos (fracassos) da História humana;
- › Valorizar a obra humana nos seus aspectos científicos, artísticos e tecnológicos;
- › Conhecer os mecanismos da essência da mentalidade moderna;
- › Desenvolver atitudes de condenação e repúdio ao tráfico de escravos;
- › Analisar o tráfico de escravos como um dos factores de atraso no desenvolvimento do continente africano;
- › Compreender que as Revoluções Liberais constituíram o cume das ideias iluministas dos séculos anteriores;
- › Compreender o impacto socioeconómico, político e cultural da Revolução Industrial;
- › Conhecer algumas consequências sociais da Revolução Industrial;
- › Desenvolver as capacidades de observação, análise e síntese;
- › Desenvolver o espírito de grupo.

DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS POR TRIMESTRES

1º TRIMESTRE

Tema 1 - A Expansão Europeia e o Comércio à Escala Mundial	30 horas
Tema 2 - A Formação da Mentalidade Moderna	15 horas
Tema 3 - A Era do Tráfico de Escravos	30 horas

2º TRIMESTRE

Tema 4 - As Revoluções Liberais, a Cultura e a Ideologia do Século XIX	45 horas
Tema 5 - A Europa no Século XIX	28 horas

3º TRIMESTRE

Tema 6 - A Ásia no Século XIX	21 horas
Tema 7 - A Ocupação Colonial	40 horas

ESQUEMA GERAL DOS CONTEÚDOS

Tema 1 - A Expansão Europeia e o comércio à escala mundial

1.1. Factores e condições da expansão marítima ibérica	5 h
1.2. As viagens dos Descobrimento e rotas comerciais	6 h
1.3. As sociedades pré-americanas: Maias, Incas, Aztecas, etc.	6 h
1.4. A emergência de novos impérios coloniais europeus: holandês, inglês, francês	8 h
1.5. A criação de uma economia à escala mundial	4 h
Avaliação formativa	1 h

Tema 2 - A Formação da Mentalidade Moderna

2.1. O Humanismo e o Renascimento europeu	4 h
2.2. Os novos caminhos do conhecimento racional e científico	5 h
2.3. Os conflitos religiosos europeus: a reforma protestante e a contra-reforma católica	3 h

Tema 3 - A Era do Tráfico de Escravos

3.1. Os factores do surgimento do tráfico	4 h
3.1.1. As condições dos escravos durante a travessia atlântica	5 h
3.2. O desenvolvimento do tráfico de escravos e a resistência africana	8h
3.3. Sociedades africanas não afectadas pelo tráfico e pela presença europeia	5 h
3.4. As consequências.	
3.4.1. Em África: o caso de Angola	3 h
3.4.2. Na América	1 h
3.4.3. Na Europa	

Tema 4 - As Revoluções Liberais, a Cultura e a Ideologia do Século XIX

4.1. A Revolução Americana e a independência dos Estados Unidos da América:	
4.1.1. As três colónias inglesas	3 h
4.1.2. Causas e fases da Revolução	3 h
4.1.3. Significado da revolução liberal Americana	3 h
4.2. A Revolução Francesa: as causas e a importância histórica.	
4.2.1. A França na véspera da Revolução: condições políticas económicas e espirituais	3 h
4.2.2. As fases da Revolução Liberal Francesa	2 h
4.2.3. O fim da monarquia absoluta (1789-1791)	2 h
4.2.4. As dificuldades da monarquia constitucional (1791-92)	2 h
4.2.5. A República Popular e Democrática (92-94)	2 h
4.2.6. A República Burguesa (1794-1799)	2 h
4.3. O surgimento do Nacionalismo	2 h
4.3.1. Significado da Revolução Francesa	2 h
4.3.2. A França Napoleónica	2 h
4.3.3. Napoleão à conquista da Europa	3 h
4.3.4. A nova partilha da Europa	3 h
4.4. As doutrinas socialistas	3 h
4.5. O desenvolvimento cultural e científico.	
4.5.1. O ensino	2 h
4.5.2. As ciências exatas e humanas	2 h
4.5.3. A Imprensa e a Literatura	2 h

Tema 5 - A Europa no Século XIX

5.1. A Revolução Industrial inglesa	4 h
5.2. A industrialização Europeia e Americana no séc. XIX	4 h

- 5.3. A sociedade industrial, a burguesia e o operariado 4 h
- 5.4. A explosão demográfica, a urbanização e as migrações 6 h
- 5.5. A expansão colonial europeia. O caso de África 8 h

Tema 6 - A Ásia no Século XIX

- 6.1. Os impérios coloniais no início do século XIX 4 h
- 6.2. Conquista e colonização da Índia pela Inglaterra.
A revolta dos cipayos (1857-1859) 6 h
- 6.3. O saque das riquezas da China pela Inglaterra e outras potências 5 h
 - 6.3.1. As guerras de ópio. O trabalho de Naquim.
 - 6.3.2. A revolução de Taiping (1850-1856).
- 6.4. O Japão 2 h
 - 6.4.1. O isolamento relativo do Japão até meados do século XIX e a
abertura forçada ao exterior 2 h
 - 6.4.2. A reforma Meiji 2 h

Tema 7 - A Ocupação Colonial

- 7.1. Panorâmica geral das sociedades africanas nas vésperas da ocupação ... 6 h
- 7.2. Factores da ocupação efectiva europeia: o desenvolvimento capitalista e o
imperialismo europeu. O processo de abolição do tráfico de escravos ... 6 h
- 7.3. A conferência de Berlim, a partilha de África e a
instalação do sistema colonial 4 h
- 7.4. Os modelos de administração colonial:
colonização directa e colonização indirecta (protectorado) 4 h
- 7.5. A exploração dos recursos mineiros e agrícolas.
As companhias monopolistas 4 h
- 7.6. A ocupação de Angola:
 - 7.6.1. Explorações geográficas 4 h
 - 7.6.2. Política colonial portuguesa: da escravatura ao trabalho forçado;
o relacionamento com os reinos independentes 12 h

DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS

Tema 1 - A Expansão Europeia e o Comércio à Escala Mundial

Objectivo Geral

- › Analisar os factores e condições que estiveram na origem das viagens do descobrimento ou da expansão Europeia.

Subtemas

- 1.1. Factores e condições da expansão marítima ibérica
- 1.2. As viagens dos Descobrimento e rotas comerciais
- 1.3. As sociedades pré-americanas: Maias, Incas, Aztecas, etc
- 1.4. A emergência de novos impérios coloniais europeus:
holandês, inglês, francês
- 1.5. A criação de uma economia à escala mundial

Objectivos Específicos

- › Identificar os factores e condições da expansão marítima;
- › Destacar o papel da Península Ibérica nos Descobrimentos;
- › Explicar as principais rotas comerciais;
- › Caracterizar as sociedades pré-americanas;
- › Demonstrar a existência dos Impérios florescentes no novo continente antes dos Descobrimentos;
- › Explicar o surgimento de novos Impérios coloniais europeus;
- › Explicar as causas de alguns conflitos entre os europeus no comércio e domínio de território;
- › Justificar a criação de uma economia à escala mundial;
- › Demonstrar que a economia à escala mundial se fez apenas em benefício da Europa.

Sugestões Metodológicas

Esta unidade visa essencialmente dar ao aluno conhecimentos sobre a evolução científica náutica daquela época.

A exposição do professor deverá destacar o papel desempenhado pelos países Ibéricos durante todo o século XV e início do século XVI enquanto potências colonizadoras de vários pontos do globo terrestre. Sempre que possível deve ser ilustrada com textos da temática em questão.

Elaboração de mapas onde figurem as principais rotas comerciais da época em estudo e demonstrar a existência de impérios e reinos florescentes em África e no novo mundo, para que os alunos encontrem a essência da mudança.

Tema 2 - A Formação da Mentalidade Moderna

Objectivo Geral

- › Conhecer os mecanismos da essência da mentalidade moderna.

Subtemas

- 2.1. O Humanismo e o Renascimento europeu
- 2.2. Os novos caminhos do conhecimento racional e científico
- 2.3. Os conflitos religiosos europeus:
a reforma protestante e a contra-reforma católica

Objectivos Específicos

- › Descrever as condições que permitiram o aparecimento da mentalidade moderna;
- › Avaliar o contributo da mentalidade renascentista na evolução cultural e estética;
- › Caracterizar o Humanismo do Renascimento;
- › Relacionar o Humanismo do Renascimento europeu;
- › Valorizar as obras de arte no seu aspecto científico e cultural.
- › Destacar os principais mentores das teorias renascentistas do século XVI.
- › Identificar as causas históricas dos conflitos religiosos e a essência da reforma religiosa.

Sugestões Metodológicas

Deverá ficar claro que em quase todas as fases da evolução destacam-se períodos com certas teorias, conceitos e principais representantes que deverão ser bem tratados na aula.

Devem merecer menção especial as principais ideias dos grandes defensores do Renascimento e do Humanismo e seus aspectos científicos e artísticos.

O professor deverá levar os alunos a uma reflexão crítica e problemática sobre as causas históricas dos conflitos religiosos e a consequente reforma religiosa.

Tema 3 - A Era do Tráfico de Escravos

Objectivo Geral

- › Analisar o tráfico de escravos como um dos factores de atraso no desenvolvimento do continente africano.

Subtemas

3.1. Os factores do surgimento do tráfico

3.1.1. As condições dos escravos durante a travessia atlântica

3.2. O desenvolvimento do tráfico de escravos e a resistência africana

3.3. Sociedades africanas não afectadas pelo tráfico e pela presença europeia

3.4. As consequências.

3.4.1. Em África: o caso de Angola

3.4.2. Na América

3.4.3. Na Europa

Objectivos Específicos

- › Mencionar os factores que estiveram na origem do tráfico de escravos;
- › Explicar as condições em que viviam os escravos, desde o embarque até à chegada;
- › Demonstrar que o tráfico de escravos negros foi um dos maiores crimes contra África;

- › Justificar as consequências da saída de escravos de Angola para a Europa e as Américas;
- › Explicar a existência de algumas sociedades africanas não afectadas pelo tráfico de escravos nem pela presença europeia;
- › Justificar os meios de resistência postos pelos escravos;
- › Demonstrar atitudes de repúdio ao tráfico;
- › Destacar o tráfico de escravos da escravatura em geral;
- › Definir os conceitos relativos ao tema;
- › Validar as consequências económicas, demográficas, políticas e psicológicas do tráfico de escravos.

Sugestões Metodológicas

A exposição do professor deverá, ser sempre que possível, ilustrada com extractos de textos e fotografias sobre o tráfico de escravos.

Deverão ser analisadas e diferenciadas as fases da evolução da escravatura, até ao tráfico de escravos, aspectos que serão tratados cuidadosamente durante a aula.

A elaboração de esquemas sobre o “comércio triangular”, as representações de barcos negreiros e os principais conceitos serão extremamente importantes para a apreensão da matéria pelos alunos.

Os conteúdos deverão ser analisados relativamente aos aspectos ligados às consequências demográficas, que devem ser analisadas do ponto de vista económico, social e político para o continente africano.

Tema 4 - As Revoluções Liberais, a Cultura e a Ideologia do Século XIX

Objectivo Geral

- › Compreender que as Revoluções liberais constituíram o cume das ideias iluministas dos séculos anteriores.

Subtemas

- 4.1. A Revolução Americana e a independência dos Estados Unidos da América:
 - 4.1.1. As treze colónias inglesas
 - 4.1.2. Causas e fases da Revolução
 - 4.1.3. O Significado da revolução liberal Americana
- 4.2. Revolução Francesa: causas e a importância histórica.
 - 4.2.1. A França na véspera da Revolução: condições políticas económicas e espirituais
 - 4.2.2. As fases da Revolução Liberal Francesa
 - 4.2.3. O fim da monarquia absoluta (1789-1791)
 - 4.2.4. As dificuldades da monarquia constitucional (1791- 92)
 - 4.2.5. A República Popular e Democrática (92-94)
 - 4.2.6. A República Burguesa (1794-1799)
- 4.3. O surgimento do Nacionalismo
 - 4.3.1. Significado da Revolução Francesa
 - 4.3.2. A França Napoleónica
 - 4.3.3. Napoleão à conquista da Europa
- 4.4. A nova partilha da Europa
- 4.4. As doutrinas socialistas
- 4.5. O desenvolvimento cultural e científico.
 - 4.5.1. O ensino
 - 4.5.2. As ciências exatas e humanas
 - 4.5.3. A Imprensa e a Literatura: o exemplo Angolano.

Objectivos Específicos

- › Explicar as correntes filosóficas e ideológicas promotoras das Revoluções Liberais americana e francesa;
- › Demonstrar que as Revoluções Liberais, americana e francesa, anunciam uma nova era histórica;

- › Explicar as condições objectivas e subjectivas da eclosão da revolução francesa;
- › Enumerar as principais fases da Revolução Francesa;
- › Destacar o papel histórico da Revolução Americana;
- › Justificar o significado histórico da Revolução Francesa;
- › Interpretação fenómenos históricos;
- › Destacar o papel de Napoleão na tentativa da unificação da Europa;
- › Explicar os factores do surgimento do nacionalismo Europeu;
- › Identificar as principais doutrinas socialistas da época e sua influência na sociedade europeia;
- › Destacar o desenvolvimento cultural e científico e suas repercussões no mundo literário;
- › Destacar o surgimento da imprensa e da literatura em Angola.

Sugestões Metodológicas

Devem merecer menção especial as principais correntes filosóficas e ideológicas que deram origem às Revoluções Liberais: Americana e Francesa. Esses eventos de alcance mundial devem ser analisados do ponto de vista das suas repercussões, ao anunciarem uma nova era histórica.

No decorrer da exposição, o professor deverá destacar a importância histórica da Revolução Francesa para a Europa.

Os alunos deverão ser conduzidos a analisar e concluir sobre a política da unificação da Europa, experimentada por Napoleão Bonaparte, e suas consequências funestas.

Deverão ser retratadas as principais doutrinas socialistas da época, bem como o desenvolvimento cultural e científico da época.

Tema 5 - A Europa no Século XIX

Objectivo Geral

- › Compreender as inovações que foram registadas ao longo da história da Humanidade.

Subtemas

- 5.1. A Revolução Industrial inglesa
- 5.2. A industrialização Europeia e Americana no séc. XIX
- 5.3. A sociedade industrial, a burguesia e o operariado
- 5.4. A explosão demográfica, a urbanização e as migrações
- 5.5. A expansão colonial europeia: O caso de África

Objectivos Específicos

- › Analisar as diferentes fases da Revolução Industrial destacando os respectivos sectores de ponta;
- › Destacar a Inglaterra como promotora da Revolução Industrial;
- › Mostrar que a Revolução Industrial é um processo que surge da indústria e que se arrastou a todas as esferas da vida: economia, transporte, comércio, ciência e cultura;
- › Identificar as etapas da Revolução Industrial;
- › Dominar os conceitos;
- › Adquirir a capacidade de interpretação e análise dos fenómenos históricos;
- › Demonstrar as consequências sociais da revolução industrial, primeiro para a Europa e segundo para o mundo inteiro;
- › Destacar o papel da revolução industrial na expansão Europeia.

Sugestões Metodológicas

Esta temática visa essencialmente dar a conhecer aos alunos o que foi a a Revolução Industrial para que percebam o seu carácter extensivo por toda a Europa.

Na transição de um período para outro, os alunos devem compreender as transformações operadas pela Revolução Industrial em todas as esferas da vida social e serem capazes de identificar as etapas destas transformações.

O professor deve também destacar as consequências sociais dessa Revolução, tanto para a Europa como para o mundo inteiro.

Tema 6 - A Ásia no Século XIX

Objectivo Geral

- › Compreender os grandes acontecimentos ocorridos na Ásia durante o século XIX.

Subtemas

- 6.1. Os impérios coloniais no início do século XIX
- 6.2. A conquista e colonização da Índia pela Inglaterra
 - 6.2.1. A revolta dos cipayos (1857-1859)
- 6.3. O saque das riquezas da China pela Inglaterra e outras potências
 - 6.3.1. As guerras de ópio. O trabalho de Naquim.
 - 6.3.2. A revolução de Taiping (1850-1856).
- 6.4. O Japão
 - 6.4.1. O isolamento relativo do Japão até meados do século XIX e a abertura forçada ao exterior
 - 6.4.2. A reforma Meiji

Objectivos Específicos

- › Realçar os grandes acontecimentos da Ásia no Século XIX;
- › Analisar a conquista da Índia pelos Europeus;
- › Destacar a Revolta dos Cipayos como forma de resistência à administração colonial na Índia;
- › Analisar o papel da Inglaterra e de outras potências no saque das riquezas na Índia
- › Incentivar o espírito crítico sobre os acontecimentos
- › Demonstrar que o valor económico é o móbil mais forte para ocupação colonial;
- › Demonstrar que o isolamento contribui para o subdesenvolvimento, destacando o caso do Japão, na Ásia;
- › Dominar os conceitos relativos ao tema.

Sugestões Metodológicas

O professor deverá realçar os grandes acontecimentos ocorridos na Ásia durante o século XIX.

Deve orientar os alunos a analisar de forma crítica a Revolta dos Cipaios como forma de resistência à dominação colonial na Índia. Deve ainda analisar o modo de agir das potências colonizadoras no que diz respeito ao saque e ao subdesenvolvimento de alguns países da África e da Ásia.

Tema 7 - A Ocupação Colonial de África

Objectivo Geral

- › Compreender os factores da ocupação efectiva de África pelas potências Europeias.

Subtemas

- 7.1. Panorâmica geral das sociedades africanas nas vésperas da ocupação
- 7.2. Factores da ocupação efectiva europeia: o desenvolvimento capitalista e o imperialismo europeu. O processo de abolição do tráfico de escravos.
- 7.3. A conferência de Berlim, a partilha de África e a instalação do sistema colonial
- 7.4. Os modelos de administração colonial:
colonização directa e colonização indirecta (protectorado)
- 7.5. A exploração dos recursos mineiros e agrícolas:
 - 7.5.1. As companhias monopolistas
- 7.6. A ocupação de Angola:
 - 7.6.1. As Explorações geográficas
 - 7.6.2. A Política colonial portuguesa: da escravatura ao trabalho forçado; o relacionamento com os reinos independentes

Objectivos Específicos

- › Perceber o fenómeno da ocupação colonial com o prolongamento da escravatura;
- › Analisar a situação das sociedades africanas nas vésperas da ocupação;

- › incentivar o sentimento patriótico;
- › Identificar os factores da ocupação efectiva;
- › Distinguir a ocupação da penetração;
- › Analisar os modelos de administração colonial, aplicandos aos diferentes países africanos;
- › Destacar o papel jogado pelas companhias monopolistas na ocupação colonial;
- › Destacar a Conferência de Berlim como ponto de partida para uma nova era na história de África;
- › Analisar a ocupação colonial portuguesa em Angola.

Sugestões Metodológicas

O professor deve explicar aos alunos como eram constituídas as sociedades africanas nas vésperas da ocupação colonial.

Deve explicar de forma detalhada a razão da partilha de África pelas potências colonizadoras.

Através de um estudo comparativo, analisar criticamente os diferentes modelos de administração colonial, aplicados nos diferentes países africanos.

Elaboração de mapas políticos para que os alunos verifiquem a expansão da acção colonial e, conseqüentemente, o surgimento dos movimentos nacionalistas.

Elaboração de trabalhos de pesquisa que podem ser de grupo ou individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é o suporte fundamental da eficácia do processo de ensino e aprendizagem, não apenas enquanto forma de certificação dos resultados obtidos, mas sobretudo como instrumento regulador desse mesmo processo.

Como parte final do processo de ensino ela possibilita a análise dos esforços despendidos pelo professor e pelo aluno durante as suas actividades escolares, levando-os a reflectir sobre o seu trabalho, procurando soluções (novas estratégias ou metodologias), sempre que necessário for, para ultrapassar as dificuldades que vão surgindo ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Como pode o professor avaliar os seus alunos em História?

Em princípio, depois de terem vivido inúmeras situações de aprendizagem, os alunos dominam alguns conteúdos que o professor pode e deve avaliar, utilizando, para tal, vários instrumentos de avaliação, como: exercícios orais e escritos; a observação da atitude dos alunos durante as aulas; a leitura das posições apresentadas nos trabalhos escritos e respostas a questões por si colocadas; os tipos de dúvidas apresentadas e as trazidas para as aulas; a sua atitude em relação aos colegas e ao meio circundante, etc. O que é importante saber, neste caso, é que o professor deve avaliar os seus alunos nos três domínios, ou seja, a nível do saber, saber ser e ser.

Descreve os factos?

Define conceitos?

Interpreta correctamente os gráficos do tempo e as gravuras?

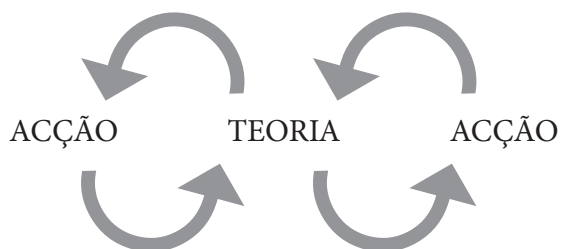
Melhorou a linguagem?

Utiliza correctamente os termos históricos?

Argumenta correctamente os seus pontos de vista?

Respeita a opinião dos outros?

Estas e outras questões poderão ajudar o professor no seu trabalho, tanto na avaliação do desempenho dos seus alunos como na de si próprio, visto que as respostas a estas questões fornecerão elementos suficientes que facilitarão também a análise da sua prática numa relação:



Sempre na perspectiva do progresso.

BIBLIOGRAFIA

BENOT, Yves (1981) *Ideologias das Independências Africanas*, Lisboa: Sá da Costa Editora.

BOAVIDA, Américo (1981) *Angola: Cinco Séculos de Exploração Portuguesa*, Lisboa: Edições 70.

CARVALHO, Joaquim Barradas de (1991) *Da História-Crónica à História Ciência*, Lisboa: Livros Horizonte.

COQUERY-VIDROVITCH, Catherine (1981) *A descoberta de África*, Lisboa: Edições 70.

DAVIDSON, Brasil (1981) *Os Africanos – uma introdução à sua História Cultural*, Lisboa: Edições 70.

FERRO, Marc (1989) *A História Vigiada*, São Paulo: Martins Fontes.

FERRO, Marc (1981) *Falsificações da História*, Paris: Publicações Europa-América.

KI-ZERBO, Joseph (2002) *História da África Negra*, Volume I e II, Mem Martins: Publicações Europa-América.

LARANJO, Jose Manuel et all (2004) *IDES: Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social*, 1ª e 2ª parte, Porto: Porto Editora.

LE GOFF, Jacques et all (1991) *A nova História*, Lisboa: Edições 70.

M'BOKOLO, Elikia (1995) *Afrique noire, Histoire et civilizations*, Tome I e II, Paris: Hatier-AUPELF-UREF, Paris.

VEYNE, Paul (1987) *Como se escreve a História*, Lisboa: Edições 70.

UNESCO – *História Geral da África*, volume I a VIII, São Paulo: Ática.

Documentos sobre SADC

Actas dos acordos de Paz – Gbadolite, Bicesse, Nova York, Lusaka.